ARQUITETURA E URBANISMO: CONCEITOS, PROFISSÃO E OBRAS DE REFERÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

POSSENTI, Julio Cesar Terres
MOREIRA, Thamily Cristina de Oliveira
SUCKOW, Jeferson Eduardo

Resumo

A arquitetura está presente em todos os espaços do cotidiano, da casa à escola e da rua à cidade, mas sua atuação ainda é frequentemente associada apenas à construção de edificações. Apresentar a área a estudantes da educação básica contribui para que compreendam como os espaços influenciam a vida das pessoas e para que conheçam as possibilidades da profissão. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista que apresentou, de forma acessível e visual, os conceitos fundamentais da Arquitetura e Urbanismo, as atribuições e áreas de atuação do arquiteto e urbanista e obras de referência nacionais e internacionais a estudantes do ensino médio.

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido por acadêmicos da primeira fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus de Videira, no âmbito da disciplina Prática Profissional e Inserção Comunitária I. A atividade foi organizada em três etapas: pesquisa bibliográfica e documental sobre os conceitos da área, a legislação profissional e as obras selecionadas; elaboração de uma apresentação em slides com identidade visual sóbria,

tipografia legível e ilustrações de edificações; e realização da apresentação para estudantes da turma 322 da Escola de Educação Básica Adelina Regis, em Videira (SC), em maio de 2026. O conteúdo seguiu uma progressão do geral para o particular: partiu do conceito de arquitetura, avançou para a profissão e suas áreas de atuação e concluiu com exemplos de obras reais. A análise baseou-se na observação da participação e da compreensão dos estudantes durante a atividade.

Inicialmente, foi discutido que a arquitetura não se limita a erguer paredes, mas envolve pensar a ventilação, a iluminação, a circulação e o uso do espaço para que o ambiente atenda a quem vai utilizá-lo. Desde Vitrúvio (2007), a boa arquitetura é associada ao equilíbrio entre solidez, utilidade e beleza, princípio que permanece atual ao relacionar estética, conforto e funcionalidade. Mostrou-se, ainda, que ambientes com boa iluminação natural, ventilação adequada e organização eficiente interferem no humor, na concentração e no bem-estar, e que projetos que consideram a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida promovem autonomia e dignidade (ABNT, 2020). Na escala urbana, destacou-se que ruas, praças, áreas verdes e edificações planejados de forma integrada favorecem a mobilidade, a convivência e a qualidade de vida coletiva.

Em relação à profissão, apresentaram-se as atribuições e os campos de atuação do arquiteto e urbanista definidos pela Lei nº 12.378/2010, como a concepção e execução de projetos de arquitetura e urbanismo, a arquitetura de interiores, a arquitetura paisagística, o patrimônio histórico, cultural e artístico, o planejamento urbano e regional, o conforto ambiental e o meio ambiente, além de atividades como direção e fiscalização de obras, assessoria técnica e ensino (Brasil, 2010). Essa abordagem permitiu demonstrar que o profissional atua em diferentes escalas, da casa ao bairro e à cidade.

Para aproximar a teoria da realidade, foram apresentadas obras de referência. Entre as nacionais, de Oscar Niemeyer, destacaram-se a Catedral de Brasília, cujos 16 pilares de concreto se abrem em direção ao céu e cujos vitrais de Marianne Peretti, instalados em 1990, controlam a luminosidade e

qualificam a atmosfera interna (Correio Braziliense, 2026); o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, inaugurado em 1996, cuja forma remete a uma flor ou nave espacial apoiada em base única, com espelho d'água e rampa externa que conduz o visitante enquanto revela a Baía de Guanabara (Brasil, 2024); e o Congresso Nacional, inaugurado em 1960, cujas cúpulas distinguem as duas Casas: a maior, voltada para cima, abriga o Plenário da Câmara dos Deputados, e a menor, voltada para baixo, o do Senado Federal (Congresso Nacional, 2026).

Entre as obras internacionais, apresentaram-se a Torre Eiffel, concluída em 1889 para a Exposição Universal de Paris, em pouco mais de dois anos, e que permaneceu como a estrutura mais alta do mundo por mais de quatro décadas (La Tour Eiffel, 2026); o Burj Khalifa, em Dubai, projetado pelo escritório Skidmore, Owings & Merrill (SOM), com 828 metros de altura, cuja forma se inspira na geometria de uma flor do deserto e nos padrões da arquitetura islâmica e que reúne escritórios, comércio, residências e hotel (SOM, 2026); e a Basílica da Sagrada Família, em Barcelona, cuja pedra fundamental foi lançada em 1882 e cujo projeto foi assumido por Antoni Gaudí em 1883, com colunas inspiradas em troncos de árvores e obras ainda em andamento (Sagrada Família, 2026).

Durante a atividade, observou-se que a progressão adotada facilitou o acompanhamento dos estudantes, e que os exemplos de obras conhecidas despertaram maior interesse e favoreceram a compreensão dos conceitos apresentados. Para os acadêmicos, a experiência exigiu pesquisa, organização e a tradução de conteúdos técnicos para uma linguagem acessível, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e para uma compreensão mais ampla da profissão.

Conclui-se que a atividade cumpriu o objetivo proposto, ao evidenciar que a arquitetura vai além da técnica construtiva e interfere diretamente na forma como as pessoas vivem, se deslocam e se relacionam com os espaços, da escala da casa à da cidade. A experiência também fortaleceu a aproximação entre universidade e comunidade escolar. Em ações futuras, recomenda-se incluir dinâmicas interativas e instrumentos de avaliação, como

questionários, que permitam registrar de forma mais precisa a percepção dos estudantes.

Palavras-chave: arquitetura e urbanismo; atuação profissional; obras de referência; extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAUs); e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 31 dez. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Pelo Caminho de Oscar Niemeyer. Brasília, DF: MTur, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pelo-caminho-de-oscar-niemeyer. Acesso em: 30 out. 2026.

CONGRESSO NACIONAL. Marcos do Congresso Nacional. Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://www2.congressonacional.leg.br/visite/linha-tempo. Acesso em: 30 out. 2026.

CORREIO BRAZILIENSE. Encanto da cor: vitrais embelezam monumentos em Brasília. Correio Braziliense, Brasília, DF, jan. 2026. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2026/01/7339543-encanto-da-cor-vitrais-embelezam-monumentos-em-brasilia.html. Acesso em: 30 out. 2026.

LA TOUR EIFFEL. As maiores torres do mundo. Paris: SETE, 2026. Disponível em: https://www.toureiffel.paris/pt/o-monumento/grandes-torres-do-mundo. Acesso em: 30 out. 2026.

SAGRADA FAMÍLIA. History of the Temple. Barcelona: Junta Constructora del Temple Expiatori de la Sagrada Família, 2026. Disponível em: https://sagradafamilia.org/en/history-of-the-temple. Acesso em: 30 out. 2026.

SKIDMORE, OWINGS & MERRILL (SOM). Burj Khalifa. Chicago: SOM, 2026. Disponível em: https://www.som.com/projects/burj-khalifa/. Acesso em: 30 out. 2026.

VITRÚVIO. Tratado de arquitetura. Tradução de M. Justino Maciel. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

REFERÊNCIAS

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

FOLLE, Daiane; MARTINS, Marcele Salles; ROMANINI, Anicoli. A visão da arquitetura sustentável de interesse social. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA LARES, 11., 2011, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Latin American Real Estate Society, 2011. Disponível em: https://lares.org.br/Anais2011/trabalhos.html. Acesso em: 30 out. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015.

E-mails - juliocpossenti@gmail.com; thamilymoreira9@gmail.com